

# **O AMBIENTE ACADÊMICO E ADAPTAÇÃO DE AULAS AO MEIO VIRTUAL<sup>1</sup>**

**Ellen Karolyne da Rocha<sup>2</sup>, Rodrigo Ferla<sup>3</sup>, Valentina Baschera Duffeck<sup>4</sup>, Junir Antônio Lutinski<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido pela Liga Acadêmica de Anatomia Humana da Unochapecó.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Medicina (UNOCHAPECÓ), ellenrocha@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

<sup>3</sup> aluno do Curso de Graduação em Medicina (UNOCHAPECÓ), rodrigoferla@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Graduação em Medicina (UNOCHAPECÓ), valentinabdu@unochapeco.edu.br - Chapecó/SC/Brasil

<sup>5</sup> Professor orientador, Biólogo, Ms, Dr, Curso de Graduação em Medicina (UNOCHAPECÓ), junir@unochapeco.edu.br -Chapecó/SC/Brasil

## **INTRODUÇÃO**

Com a pandemia de covid-19, novas dinâmicas foram exigidas para frear a disseminação desse vírus. As circunstâncias vivenciadas somadas à necessidade de permanecer em isolamento, podem resultar em piora do quadro psiquiátrico e agravamento de quadros crônicos de saúde. São várias as adaptações que precisaram ser feitas para a sociedade voltar a funcionar. Um dos contextos fortemente afetados, foi a educação, escolas e universidades estão se adaptando aos ambientes virtuais de aprendizagem e novas ferramentas de ensino. Uma das graduações profundamente afetadas foi a Medicina, por sua alta carga horária de práticas que tiveram de ser adiadas e compactadas em um menor período de tempo. Isso resultou na sobrecarga dos professores e acadêmicos do curso, à medida que têm mais tarefas nesse momento quando comparado ao período das aulas presenciais.

## **OBJETIVOS**

Expôr o ambiente no qual os docentes e discentes estão inseridos nesse momento e como estão lidando com as fragilidades e oportunidades.

## **METODOLOGIA**

O cenário de estudo foi o curso de medicina do da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, no período de Abril de 2020 a Dezembro de 2020. Para a análise dos efeitos da pandemia sobre as aulas, os métodos de estudos e as atividades extraclasse, três acadêmicos, dois do quinto período e um do terceiro período, compuseram a narrativa. Todos regularmente matriculados, cursando a grade curricular base.

## **RESULTADOS**

Em meados de Março de 2020, houve a instauração do distanciamento social e a falsa impressão que as atividades acadêmicas iriam ser mais leves e atrasariam o calendário de aulas. Muitas universidades federais paralisaram completamente as aulas, sem previsão de volta. Entretanto, as particulares adotaram o modelo de aula virtual e entrega de trabalhos como forma de compensar - como a medicina - a alta carga horária presencial. Além disso, os alunos começaram a buscar mais atividades extracurriculares na ânsia de melhorar o currículo por conta da grande concorrência profissional.

Para apresentar mais resultados concretos, grupos de pesquisa, projetos de extensão, ligas acadêmicas e grupos independentes de estudantes começaram a realizar mais atividades, como cartilhas e artigos. Outrossim, o próprio curso de medicina buscou trazer complementos (textos para leitura, trabalhos) a fim de não passar a ideia de que o isolamento fosse um período de descanso. Decorrente desse cenário, percebeu-se a sobrecarga dos docentes e discentes, afetando, assim, a produtividade e a qualidade do estudo. Alguns professores enfrentam dificuldades com a utilização de novas tecnologias e o uso de métodos mais interativos para envolver os estudantes.

As aulas por plataforma digital mostraram-se mais cansativas que as presenciais, considerando a luz da tela do dispositivo eletrônico usado e por ter menos dinamicidade. Outro fator a ser considerado, é o local onde os acadêmicos estão residindo durante esse período, pois isso também interfere na concentração. Muitos estão na casa dos pais, podendo perder o foco facilmente; entretanto, o apoio psicológico e de infraestrutura pode ser de grande ajuda.

As avaliações também necessitaram passar por modificações, já que passaram a ser virtuais. Alguns aspectos são deletérios nesse formato de prova, uma vez que o estudante tende a não estudar com o mesmo compromisso que a prova “presencial”, pois sabe que pode consultar o material ou os colegas. Todavia, pode-se afirmar que a discussão com os colegas sobre as questões e o conteúdo da prova agrega conhecimento e gera reflexão acerca do assunto. Não obstante, ainda não se sabe as reais consequências desse cenário na aprendizagem. Apesar da troca de informações demonstrar-se uma forma ativa, a despreocupação e conseqüentemente a diminuição do tempo de estudo podem precarizar o aprendizado.

## **CONCLUSÕES**

A sobrecarga laboral dos docentes e discentes afeta consideravelmente a produtividade e qualidade das atuações e a qualidade da saúde mental. Os acadêmicos devem compreender

**que essa pandemia é uma circunstância excepcional e que, infelizmente, haverá algumas perdas no âmbito educacional. Cenários difíceis apresentam oportunidades para mudanças, sejam permanentes, sejam transitórias. Esse contexto obriga a comunidade acadêmica, bem como toda a humanidade, a procurar resoluções para a nova forma de comunicação e desenvolver habilidades, como gerenciamento de tempo e mais independência nos estudos.**

**PALAVRAS - CHAVE**

**Estudantes de Ciências da Saúde; Pandemia; Saúde mental.**